

IGREJA VIDA NOVA HORTOLÂNDIA

SÉRIE “CASAS DE PAZ”

ESTUDO 3: AINDA HÁ UM CAMINHO DE VOLTA

Texto: Lucas 15:11-24

Jesus contou que um homem tinha dois filhos. O mais novo pediu ao pai a parte da herança que lhe cabia e, poucos dias depois, partiu para uma região distante. Ali desperdiçou tudo vivendo irresponsavelmente. Depois de gastar o que tinha, houve uma grande fome naquela região e ele começou a passar necessidade. Chegou ao ponto de desejar a comida dos porcos que cuidava. Então, caindo em si, lembrou-se de que até os empregados de seu pai tinham alimento de sobra. Decidiu: “Eu me porei a caminho e voltarei para meu pai”. Quando ainda estava longe, seu pai o viu e, cheio de compaixão, correu para ele, abraçou-o e beijou-o. O filho reconheceu que havia pecado, mas o pai ordenou que trouxessem a melhor roupa, um anel e sandálias e preparassem uma festa, dizendo: “Este meu filho estava morto e voltou à vida; estava perdido e foi achado”.

[INTRODUÇÃO]

Existem momentos em que olhamos para trás e pensamos: **“Se eu pudesse voltar no tempo, faria diferente”**. Uma escolha errada, uma palavra, um relacionamento destruído, uma oportunidade perdida ou anos vivendo longe de Deus podem deixar marcas profundas.

O filho de **Lucas 15** tinha casa, família, segurança e futuro, mas acreditou que seria mais feliz longe do pai. No começo parecia liberdade, até que os recursos terminaram e ele descobriu que algumas escolhas nos levam para lugares onde nunca imaginamos chegar.

Mas existe uma verdade poderosa nessa história: quando os recursos daquele jovem terminaram, o amor do pai não havia terminado. Você pode ter ido longe, perdido coisas importantes e se arrependido de decisões, mas ainda **há um caminho de volta**.

1. PARA RECOMEÇAR, PRECISAMOS RECONHECER ONDE ERRAMOS

Lucas 15:17

“Caindo em si, ele disse: ‘Quantos empregados de meu pai têm comida de sobra, e eu aqui, morrendo de fome!’”

A mudança daquele jovem começou quando ele **“caiu em si”**. Antes de mudar sua situação, precisou reconhecer sua realidade. Poderia culpar os amigos, a crise ou até o pai, mas finalmente teve coragem de olhar para si mesmo.

Nem todo sofrimento é consequência das nossas escolhas, mas existem momentos em que precisamos reconhecer: **“Eu errei, tomei decisões ruins e preciso mudar”**. Enquanto justificamos tudo, dificilmente mudamos alguma coisa.

Davi viveu algo semelhante. Depois de ser confrontado pelo profeta Natã, declarou: **“Pequei contra o Senhor!”** (2 Samuel 12:13). Reconhecer o erro não foi o **fim** de Davi, mas o **começo** da sua restauração.

A restauração começa quando paramos de justificar aquilo que sabemos que precisa mudar.

Pergunte aos integrantes da Casa de Paz: Existe alguma área da sua vida em que você sabe que precisa reconhecer um erro e mudar de direção?

2. NÃO BASTA DESEJAR MUDAR, É PRECISO DAR O PRIMEIRO PASSO

Lucas 15:18,20

“Eu me porei a caminho e voltarei para meu pai.” [...] “A seguir, levantou-se e foi para seu pai.”

O filho não ficou apenas pensando que precisava voltar. Ele se levantou e voltou. Muitas pessoas sabem exatamente o que precisam fazer, mas continuam esperando o momento perfeito. Todo recomeço exige um primeiro passo.

Pedro negou Jesus três vezes e chorou amargamente, mas sua história não terminou naquela noite. Em **João 21**, Jesus foi ao seu encontro e restaurou sua missão. O homem que havia falhado se levantou e voltou a cumprir o chamado de Deus.

Talvez seu primeiro passo seja pedir perdão, perdoar alguém, procurar ajuda, abandonar um comportamento errado, restaurar um relacionamento ou simplesmente voltar a orar. Não tente resolver tudo hoje. Dê o primeiro passo na direção certa.

Um novo caminho começa quando temos coragem de parar, levantar e dar o primeiro passo na direção certa.

Pergunte: Qual é o primeiro passo que você sabe que precisa dar?

3. QUANDO VOLTAMOS PARA O PAI, ENCONTRAMOS RESTAURAÇÃO

Lucas 15:20,22

“Estando ainda longe, seu pai o viu e, cheio de compaixão, correu para seu filho, e o abraçou e beijou.”

O filho voltou ensaiando um discurso e disposto até a ser tratado como empregado. Mas o pai correu, abraçou, beijou e mandou trazer roupa, anel e sandálias. Ele voltou carregando vergonha, mas foi recebido novamente como filho.

Deus não promete apagar todas as consequências das nossas escolhas nem devolver exatamente tudo como era antes. Mas Ele pode restaurar dignidade, esperança, relacionamentos, propósito e, acima de tudo, nossa comunhão com Ele.

Noemi voltou para Belém dizendo que havia partido de mãos cheias e retornado de mãos vazias (**Rute 1:21**). Porém sua história não terminou na perda. Por meio de Rute e Boaz, Deus trouxe esperança novamente para sua casa.

Você pode voltar carregando as marcas das suas escolhas, mas não precisa passar o restante da vida morando no lugar onde caiu.

Pergunte: O que você mais gostaria que Deus começasse a restaurar em sua vida ou em sua família?

HORA DA DECISÃO

O filho pródigo **reconheceu** onde estava, decidiu se levantar e voltou para o **pai**. Talvez seja exatamente isso que alguém precise fazer hoje. Não importa apenas o quanto você se afastou ou o que perdeu. A pergunta mais importante é: para onde você vai a partir de agora?

Ele voltou esperando **juízo** e encontrou um **abraço**. Voltou pensando em ser **empregado** e foi recebido como **filho**. Voltou carregando **vergonha** e encontrou **restauração**. Ainda há um caminho de volta.

Dê oportunidade para as pessoas responderem: Existe alguma área da sua vida em que hoje você deseja voltar para Deus e começar novamente?

Parabéns querido (a), você tem cumprido os propósitos do Senhor e representado Jesus nesse tempo. O Projeto Casas de Paz tem como objetivo levar Cristo para dentro dos lares, alcançando pessoas e famílias com amor, cura, restauração e salvação através da sua preciosa vida.

Com amor,

Aps. Nobuyuki e Samara